

GOPLAN SERVIÇOS S.A.

Balancos patrimoniais

Período findo em 30 de junho de 2025 e exercício a findo em 30 de junho de 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo			Passivo e patrimônio líquido		
	30/06/2025	30/06/2024		30/06/2025	30/06/2024
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	284	943	Fornecedores	1.139	215
Contas a receber de clientes	121	489	Salários e encargos sociais	3	3
Impostos e contribuições a recuperar	259	222	Impostos e contribuições a pagar	3	7
Outras contas a receber	-	-	Adiantamento de cliente	-	38
	664	1.654		1.145	263
Não circulante			Patrimônio líquido		
IR/CS diferidos	948	294	Capital social	100	100
Intangível	106	144	Reserva de lucros	372	1.629
	1.054	438	Lucros ou Prejuízos acumulado:	100	100
				573	1.830
Total do ativo	1.718	2.092	Total do passivo e do patrimônio líquido	1.718	2.092

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

GOPLAN SERVIÇOS S.A.

Demonstrações dos resultados

Período findo em 30 de junho de 2025 e exercício a findo em 30 de junho de 2024
(Em milhares de Reais)

	01/07/2024 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Receita de Venda	851	574
Custo das mercadorias	-	-
Lucro bruto	851	574
Despesa comerciais	(36)	(42)
Despesas gerais e administrativas	(2.789)	(1.633)
Outras despesas/receitas	-	136
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Despesas/receitas operacionais	(2.826)	(1.539)
Receitas financeiras	64	86
Despesas financeiras	(1)	(1)
Resultado financeiro	63	86
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	(1.911)	(880)
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	654	294
Resultado líquido do exercício	(1.257)	(586)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

GOPLAN SERVIÇOS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período findo em 30 de junho de 2025 e exercício a findo em 30 de junho de 2024

(Em milhares de Reais)

	01/07/2024 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Resultado do exercício	(1.257)	(586)
Depreciação e amortização	38	21
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(654)	(294)
(Aumento)/Diminuição das contas de ativo e passivo		
(+/-) Aumento/redução de contas a receber de clientes	368	(411)
(+/-) Aumento/redução de outras contas a receber	-	5
(+/-) Aumento/redução de impostos e contribuições a recuperar	(37)	3
(+/-) Aumento/redução de fornecedores	924	(706)
(+/-) Aumento/redução de salários e encargos sociais	-	(12)
(+/-) Aumento/redução de impostos e contribuições a pagar	(4)	(80)
(+/-) Aumento/redução de outras obrigações	(38)	38
Caixa líquido das atividades operacionais	(659)	(2.021)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
(+/-)Alienação/aquisição de imobilizado	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital	-	-
Ajustes de períodos anteriores	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-	-
Acréscimo líquido caixa e equivalentes de caixa	(659)	(2.021)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	943	2.964
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	284	943
Acréscimo líquido caixa e equivalentes de caixa	(659)	(2.021)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

GOPLAN SERVIÇOS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 30 de junho de 2025 e exercício a findo em 30 de junho de 2024

(Em milhares de Reais)

	Capital social		Reservas de lucros		Lucros ou prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
	Capital social subscrito	Capital social a integralizar	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	100	-	20	1.609	686	2.416
Integralização do Capital						
Lucro líquido do exercício					- 586	- 586
Ajustes de exercícios anteriores						
Distribuição de lucros						
Constituição de reserva legal						
Constituição de reserva de lucros a realizar						
Saldos em 30 de junho de 2024	100	-	20	1.609	100	1.830
Resultado líquido do exercício					- 1.257	
Ajustes de exercícios anteriores					-	
Saldos em 30 de junho de 2025	100	-	20	1.609	(1.157)	573

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 30 de Junho de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A GOPLAN PRESTACAO DE SERVICOS LTDA, com sede à Rua Av Sete De Setembro, 606 - Cambuí, Campinas -SP, foi constituída em 31 de agosto de 2020, tem como objeto social a exploração dos ramos de: holdings de instituições não-financeiras. A moeda funcional da Companhia é o real, todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Transações societárias no exercício

Em 18 de abril de 2024, por meio da Ata de Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária, a Companhia modificou o prazo de seu exercício social que passará a ter início em 1º de julho e será encerrado em 30 de junho de cada ano sendo que, até 2023 o exercício se encerrava em 31 de dezembro.

A Companhia alterou seu período de apuração contábil, adotando o ano safra, que abrange o período de julho a junho, em substituição ao ano calendário tradicional. Esta mudança visa alinhar os ciclos contábeis e de planejamento com os ciclos produtivos característicos do setor agrícola, permitindo uma melhor correspondência entre receitas, despesas e os períodos de colheita e comercialização dos produtos. É importante destacar que, apesar dessa alteração no período contábil, as obrigações fiscais e a apuração dos tributos federais, estaduais e municipais seguirão sendo realizadas com base no ano calendário, de janeiro a dezembro, conforme exigido pelas normas tributárias brasileiras vigentes. Assim, a Companhia continuará a cumprir suas obrigações fiscais de acordo com os prazos e critérios estabelecidos pela legislação.

Ainda sobre o tema, devido a alteração aprovada no período, o exercício social atual foi concluído com o prazo de doze meses, portanto essas demonstrações contábeis não são comparáveis com àquelas do exercício findo em 30 de junho de 2024, que compreendem o período de seis meses.

2. Políticas contábeis

2.1. Base de preparação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis para o exercício findo em 30 de junho de 2025 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as pequenas e médias empresas (NBC TG 1.000). A

Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis em 15 de julho de 2025.

2.2. Principais práticas contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou para outras finalidades. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, normalmente, um investimento se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, resgatáveis até 90 (noventa) dias, a contar da data da contratação.

b) Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Estão apresentadas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos de atualização monetária ou variação cambial, quando aplicável, e segregados entre curto e longo prazos de acordo com o vencimento.

Quando julgado necessário pela Administração, é registrada a provisão para créditos de liquidação de duvidosa, que é constituída com base na análise das contas a receber e em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas, quando de sua realização.

c) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são reconhecidas quando a Companhia possui obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e para que o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, usando-se taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo. As provisões são atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia.

d) Tributação sobre a renda

Em razão da alteração no período de apuração social da empresa, que passou de janeiro a dezembro para julho a junho, o Imposto de Renda (IR) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base em estimativas para o período de apuração social.

No entanto, para efeitos fiscais e de cumprimento de obrigações perante as autoridades tributárias, a apuração de IR e CSLL continuará sendo realizada com base no ano calendário (janeiro a dezembro), sem qualquer alteração no exercício fiscal. Portanto, a empresa continuará cumprindo com suas obrigações fiscais conforme o ano calendário estabelecido.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 240.000,00 para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o lucro líquido e consideram, quando existente, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Regime de Apuração Tributária - Alteração

Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 o Imposto de Renda do exercício corrente é calculado com base no grau de presunção de 8% sobre as receitas, posteriormente aplicando as alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 240.000,00. A Contribuição Social é calculada com base no grau de presunção de 12% sobre as receitas, na alíquota de 9% sobre o lucro tributável. Outras receitas não operacionais são tributadas em sua totalidade, ou seja, não é aplicado o grau de presunção.

A partir de janeiro de 2024, considerando fatores estratégicos e operacionais que justificaram essa alteração, a Administração alterou o enquadramento da Goplan Serviços para o Lucro Real.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

A mensuração do Imposto de Renda diferido reflete as consequências tributárias que seguiram a maneira sob a qual a Companhia espera, ao final do exercício de elaboração das demonstrações financeiras, recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas foram revertidas, baseando-se

nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de elaboração das demonstrações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária e sobre a mesma entidade sujeita à tributação, ou sobre entidades tributáveis distintas, mas que exista intenção de liquidar os impostos correntes passivos e ativos em uma base líquida ou os ativos e passivos fiscais serão realizados simultaneamente.

Um ativo de Imposto de Renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados na extensão em que seja provável que lucros futuros estarão disponíveis, contra os quais serão liquidados.

Ativos de Imposto de Renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de elaboração das demonstrações contábeis e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

e) Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável de ocorrer nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.3 Principais julgamentos e estimativas contábeis

Na aplicação das práticas contábeis descritas na Nota Explicativa no 2.2, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos, para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período ou períodos posteriores, caso a revisão afete tanto o período presente como períodos futuros.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Conforme demonstramos a seguir, o quadro compreende os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento dos exercícios, e possuem vencimentos inferiores a 90 dias ou não possuem prazos fixados para seu resgate, sendo, portanto, de liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	Goplan Serviços	
	30/06/2025	30/06/2024
Caixa	-	-
Bancos Conta Movimento	284	943
Aplicações financeiras (a)	-	-
	284	943

4. Contas a receber de clientes

Composição dos saldos por tipo de operação. A companhia entende que todos os saldos devidos serão recebidos no futuro, e diante disso, não foram provisionadas provisões para perda

	Goplan Serviços	
	30/06/2025	30/06/2024
Clientes Nacionais	121	489
(-) Ajuste a Valor Presente (a)	-	-
(-) Cessão de Títulos para Integralização da Cota Junior (b)	-	-
Duplicatas a receber partes relacionadas	-	-
	121	489

5. Tributos a recuperar

A Companhia com base em análises e projeções orçamentárias não prevê riscos de não realização desses créditos tributários no decorrer de suas operações.

	Goplan Serviços	
	30/06/2025	30/06/2024
IRPJ estimativa	-	-
CSLL estimativa	-	-
IR resgate aplicações financeiras	-	-
IRPJ negativo	-	-
Outros	259	222
	259	222

6. Imobilizado

	Edificações e Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	Softwares	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	165	165
Aquisições	-	-	-
Transferências	-	-	-
Baixas	-	-	-
Depreciação no período	-	(21)	(21)
Saldo em 30 de junho de 2024	-	144	144
Aquisições	-	-	-
Depreciação no período	-	(38)	(38)
Saldo em 30 de junho de 2024	-	106	106

Garantias

Em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024, não existiam bens dados em garantia.

7. Contas a Pagar

	30/06/2025	30/06/2024
Fornecedores Nacionais	51	120
Fornecedores Estrangeiros	-	-
Partes Relacionadas	1.089	95
	1.140	215

Partes Relacionadas

Decorrem de transações com a sua controladora, profissionais-chave da Administração e outras partes relacionadas.

8. Obrigações trabalhistas e tributárias

	Goplan Serviços	
	30/06/2025	30/06/2024
INSS a Recolher	3	3
FGTS a Recolher	-	-
Pró-Labore a Pagar	-	-
Rescisões a Pagar	-	-
Provisão Bônus PPR	-	-
Provisão de Férias	-	-
Provisão de FGTS s/Férias	-	-
Provisão de INSS s/Férias	-	-
Outros	-	-
	3	3

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Impostos e Contribuições a pagar	3	7
	3	7

9. Patrimônio Líquido

a) O capital social em 30 de junho de 2025 é no valor de R\$ 100 (cem mil reais).

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	100	100
Reserva de lucros	372	1.629
Lucros ou Prejuízos acumulados	100	100
	573	1.830

	Capital social		Reservas de lucros		Lucros ou prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
	Capital social subscrito	Capital social a integralizar	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	100	-	20	1.609	686	2.416
Integralização do Capital						
Lucro líquido do exercício					586	586
Ajustes de exercícios anteriores						
Distribuição de lucros						
Constituição de reserva legal						
Constituição de reserva de lucros a realizar						
Saldos em 30 de junho de 2024	100	-	20	1.609	100	1.830
Resultado líquido do exercício					1.257	
Ajustes de exercícios anteriores						
Saldos em 30 de junho de 2025	100	-	20	1.609	(1.157)	573

10. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

a) Considerações gerais e políticas

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. São contratados aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos. A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia. Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial da Companhia, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

Aplicações financeiras

De acordo com a política de aplicações financeiras estabelecida, a Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, segundo avaliação do rating de crédito da contraparte em questão, percentual máximo de exposição por instituição de acordo com o rating e percentual máximo do patrimônio líquido do banco.

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são registrados com base nos juros contratuais de cada operação. Contas correntes com partes relacionadas, Os saldos com partes relacionadas são referentes às transferências entre filiais.

b) Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro. As atividades da Companhia as expõem a diversos riscos financeiros, sendo: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro. A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros e câmbio.

b.1) Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de mudanças nas taxas de juros.

b.2) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. A Administração da Companhia tem como política manter os indexadores de suas exposições às taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas.

b.3) Risco de crédito

O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e pelos procedimentos de avaliação e concessão de crédito. O resultado dessa gestão está refletido na

rubrica Provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme demonstrado na Nota Explicativa no 4.

11. Cobertura de Seguros

A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.